

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**CAMPUS JATAÍ**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DOCENTE: IDENTIFICAÇÃO PRELIMINAR DA SÍNDROME DE  
BURNOUT EM PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE JATAÍ-GO

EDER MARIANO PAIVA FILHO  
PROF: CÁTIA REGINA ASSIS ALMEIDA LEAL

**RESUMO**

O presente trabalho buscou verificar se professores de escolas públicas de Jataí - GO estão sendo acometidos pela síndrome de burnout. Foram aplicados questionários em duas escolas para verificação preliminar de burnout nos professores sujeitos da pesquisa. Inicialmente, no primeiro capítulo, será apresentada a conceituação de burnout bem como suas causas e consequências. O segundo capítulo refere-se ao trabalho docente, onde buscamos entender as principais características e implicações desta profissão que pode levar docentes a adquirir a síndrome de burnout. No terceiro capítulo tratamos dos procedimentos metodológicos e análise de dados. Para realização da análise, dividimos o questionário em três categorias sobre a identificação da síndrome de burnout: exaustão emocional, envolvimento pessoal no trabalho e despersonalização. Os itens que compõem cada categoria se classificam em três níveis, baixo, moderado e alto. Sobre exaustão emocional, que se refere ao sofrimento que professores sentem quando não conseguem dar mais de si mesmos a nível afetivo, 36,11% dos sujeitos da pesquisa estão em nível baixo, 43,51% estão em nível moderado e 20,37% em nível alto, isso mostra que 63,88% dos sujeitos estão propícios a desenvolverem burnout. Referente ao envolvimento pessoal no trabalho 17,70% dos sujeitos estão em nível baixo, 44,79% estão em nível moderado e 37,5% estão em nível alto, evidenciando que cerca de 82,29% dos sujeitos, de moderado a alto, tem possibilidade de reverter o quadro no que se trata de exaustão emocional, por apresentarem capacidade de resolver os problemas de maneira calma e com firmeza e por possuírem ânimo para trabalhar cotidianamente. Se tratando de despersonalização, 55% dos sujeitos estão em nível baixo, 25% moderado e 20% em nível alto, sendo assim, os 45% dos sujeitos possuem pouco envolvimento afetivo, certa frieza com seus alunos e companheiros de trabalho. Portanto, pode-se concluir que os sujeitos da pesquisa possuem características, principalmente em nível moderado, de burnout, contudo, a maior parte desses sujeitos contém características que os possibilitam reverter esse quadro no que se refere ao envolvimento pessoal no trabalho.